

PROJETO SÃO VICENTE DE PAULO – DESENVOLVIMENTO ÉTICO E SOCIAL

Ana Claudia Gonçalves¹, Diego Genu Klautau²

^{1,2} Centro Universitário da FEI

anaaa.goncalves@gmail.com, dklautau@fei.edu.br

Resumo: Projeto de ação social de extensão desenvolvido na Casa São Vicente de Paulo que realiza o acolhimento de idosos. O objetivo deste projeto é auxiliar na administração junto à direção com realização de diversas atividades. Este objetivo se dá pela necessidade da formação integral do estudante universitário, inclusive no que diz respeito à sua formação ética e social, assim como atuar de forma a contribuir com o bem comum e o desenvolvimento da sociedade em que está inserido.

1. Introdução

A sociedade humana evolui constantemente com o passar dos anos, contudo, os problemas sociais constituídos no passado provocam danos crônicos atualmente em nosso meio. Convivemos com situações opostas diariamente: de um lado o crescente desenvolvimento de uma sociedade consumista em busca de lucros cada vez maiores; e por outro lado, vemos também uma parte que necessita de apoio da população e que sobrevive devido à ajuda e solidariedade de outros, que auxiliam com trabalhos voluntários.

Essa relação de trabalho caracteriza-se como uma forma de caridade e bens relacionais, uma vez que beneficia a instituição escolhida, mediante a realização do trabalho em si, que normalmente não seria oferecido caso a instituição devesse pagar pelo serviço, além de beneficiar o crescimento pessoal do voluntário, como: sentimento de solidariedade, relacionamento, doação, satisfação própria, humanização e bem-estar social.

2. Metodologia

Para a aplicação e bom andamento do projeto foram desenvolvidas leituras, pesquisas, discussões e fichamento de textos teóricos relacionados à área e sobre a história da Casa. Atuação de 8 horas semanais, divididas em dois dias da semana, reuniões mensais com o orientador para discussões sobre o desenvolvimento do projeto e elaboração de relatórios parcial e final. Auxílio na organização de festas beneficentes, composição e manutenção de bazares e bingos, estoques e sistematização de doações. Acompanhamento de visitantes, familiares e instituições parceiras, atividades pontuais e conversas com idosos e voluntários potencializaram a contribuição para o desenvolvimento desta ação.

3. Resultados

Com o avanço da idade, os idosos tornam-se mais lentos e suas capacidades de memória, atenção, percepção espacial e sensorial diminuem consideravelmente, tornando-os mais impacientes e

sensíveis; o convívio estabelecido através de atividades, conversas e troca de experiências ameniza o sentimento de abandono e ajuda a manter um bom humor que resulta em melhorias significativas na saúde e relacionamento com outros idosos e visitas. O auxílio no setor administrativo permitiu uma maior agilidade na digitação de documentos, planilhas e preparação de eventos, como participação na organização de bingos, decoração e atuação em barracas nas festas beneficentes, vendas de convites e divulgação. A ajuda na recepção à comunidade intensificou-se, melhorando a comunicação, captação de recursos – neste caso doações feitas pelo telefone e agendadas para retirada no local – e apresentação da casa; com isto pôde ser observado que o relacionamento criado incentivou a participação de novos voluntários, que são essenciais para a instituição.

4. Conclusões

“Embora aparentemente não nos traga benefícios tangíveis e imediatos, é indispensável prestar atenção e debruçar-nos sobre as novas formas de pobreza e fragilidade, nas quais somos chamados a reconhecer Cristo sofredor: os sem abrigo, os toxicodependentes, os refugiados, os povos indígenas, os idosos cada vez mais sós e abandonados, etc.” (PAPA FRANCISCO, 2013) É evidente neste projeto que o relacionamento com os idosos - obtido através das atividades desenvolvidas - gera uma percepção de outra realidade, criando um cuidado com o próximo, uma preocupação com suas necessidades, estabelecendo um laço de afeto. Além da aplicação da teoria e desenvolvimento interpessoal, foi resgatado o sentimento de solidariedade, que quando emerge traz a melhor das recompensas: a partilha do carinho, a sensação de fazer o bem e a gratidão.

5. Referências

BRUNI, Luigino. “Bens relacionais – Léxico do bom viver social 1/4”. Disponível em: <http://www.edc-online.org> Acesso em 26/07/2014.
ARAÚJO, Romilda; SACHUK, Maria Iolanda. Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. Revista de Gestão USP, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 53-66, janeiro/março, 2007.
PAPA FRANCISCO. Evangelii Gaudium. São Paulo: Paulus/Loyola, 2013.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário da FEI.¹ Aluno do PRO-BASE do Centro Universitário da FEI ² Professor Diego Genu Klautau, Departamento de Ciências Sociais e Jurídica, Casa de São Vicente de Paulo.